



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



### REQUERIMENTO Nº 288/2025

#### Senhor Presidente:

A Vereadora que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer à Mesa Diretora a criação da Procuradoria Especial do Homem no âmbito da Câmara de Vereadores de Itajaí, com o objetivo de defender e promover a igualdade, a autonomia e a representação dos homens, bem como o enfrentamento a todas as formas de discriminação e de violência contra o homem. Com o intuito de contribuir, segue anexo a esse requerimento uma sugestão de Projeto de Resolução.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A criação da Procuradoria Especial do Homem no âmbito da Câmara de Vereadores de Itajaí surge como uma medida necessária e estratégica diante de um cenário que revela, por meio de dados concretos e confiáveis, a existência de uma série de vulnerabilidades que atingem de maneira significativa a população masculina. Apesar de muitas vezes invisibilidades pelas políticas públicas e pelo debate social, os homens enfrentam uma realidade que demanda atenção, acolhimento e resposta institucional.

De acordo com Global Health mais homens morrem em decorrência da doença Covid-19[1], evidenciando uma fragilidade específica dessa população no campo da saúde. Essa realidade é reforçada por outros indicadores igualmente alarmantes: homens têm maior propensão de terem câncer e de morrer da doença[2]. Um relatório da revista Men's Health apontou que um em cada cinco homens morre antes de completar 65 anos no Reino Unido[3], e essa tendência se repete em diversos países, inclusive no Brasil.

Além das questões de saúde física, os homens enfrentam sérios desafios no campo da saúde mental. Dados da Organização Mundial da Saúde revelam que 76% dos suicídios no Brasil são cometidos por homens[4] — uma estatística que denuncia um sofrimento silencioso, frequentemente negligenciado. A situação é agravada pela maior incidência de vícios, já que os homens têm o dobro de chance de se tornarem alcoólatras[5] e lideram os índices de dependência de drogas ilícitas[6]. Esses fatores indicam um quadro alarmante de adoecimento emocional, associado à dificuldade histórica dos homens em buscar ajuda ou expressar fragilidade.



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



A vulnerabilidade masculina também é evidente no contexto socioeconômico. Os homens são maioria nas profissões de risco[7] e constituem o maior contingente de vítimas de acidentes de trabalho, com chances dez vezes maiores de morrerem no ambiente laboral em comparação às mulheres[8]. Em contrapartida, durante a crise da pandemia, os homens foram os menos beneficiados com o auxílio emergencial[9], demonstrando um hiato preocupante na proteção social.

Do ponto de vista educacional, os homens enfrentam taxas mais altas de abandono escolar e de evasão universitária[10]. Eles são minoria nos cursos de graduação e de educação profissional[11], o que limita suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho formal. Pesquisa feita nos Estados Unidos em 2014[12] apontou que 53% dos jovens homens com menos de 25 anos estavam desempregados ou subempregados[13]. Além disso, os meninos concentram 67% das matrículas na educação especial[14], nesta mesma pesquisa 13,2% dos meninos foram diagnosticados com TDAH[15].

A desigualdade também se manifesta no âmbito familiar e institucional. Na prática, os homens não têm preferência para obter a guarda dos filhos[16], mesmo quando possuem plenas condições para isso, e contam com apenas um dia de licença paternidade — o que reforça estereótipos de gênero e limita sua atuação no cuidado e na convivência familiar. O alistamento militar continua sendo obrigatório apenas para os homens, o que representa mais uma obrigação legal imposta exclusivamente a um gênero.

No cenário urbano, a exclusão masculina é igualmente visível: 80% da população em situação de rua no Brasil é composta por homens[17]. Eles também representam 95% da população carcerária nacional[18], evidenciando um ciclo de marginalização, pobreza e ausência de políticas públicas preventivas. Dados também indicam que meninos correspondem a mais de 60% da mão de obra infantil[19] — uma estatística que escancara a exposição precoce ao trabalho e à violação de direitos fundamentais.

Por fim, é importante lembrar que, mesmo diante de tantas vulnerabilidades, o homem ainda não é reconhecido como prioridade em situações de emergência ou em conflitos armados[20], sendo frequentemente excluído de políticas de proteção e assistência.

Diante de todas essas evidências, é imprescindível a criação da Procuradoria Especial do Homem como um espaço de escuta, articulação e formulação de políticas públicas específicas que considerem essas realidades. Não se trata de criar privilégios, mas de garantir justiça e equidade, reconhecendo que homens e mulheres enfrentam desafios distintos que exigem respostas igualmente específicas.



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



A Procuradoria terá a missão de propor, acompanhar e fiscalizar iniciativas voltadas à saúde integral do homem, à prevenção da violência, à valorização da paternidade, à educação, ao trabalho digno e à reintegração social. Além disso, atuará no enfrentamento de estigmas e no fortalecimento de uma cultura de cuidado, participação e responsabilidade.

Construir uma sociedade mais justa passa, necessariamente, por olhar para todos. E os dados aqui apresentados demonstram que os homens também precisam ser vistos, ouvidos e acolhidos por políticas públicas eficazes. A Procuradoria Especial do Homem representa, portanto, um passo importante rumo à equidade real, sem invisibilizações ou silenciamentos.

[1] <https://globalhealth5050.org/the-sex-gender-and-covid-19-project/>

[2] <https://www.menshealthforum.org.uk/key-data-mortality>

[3] <https://www.menshealthforum.org.uk/key-data-mortality>

[4] <https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/homens-representam-76-dos-suicidas-do-brasil-revela-relatorio-da-oms/>

[5] <https://veja.abril.com.br/saude/homens-sao-duas-vezes-mais-propensos-a-se-tornarem-alcoolatras/>

[6] <https://www.addictioncenter.com/addiction/differences-men-women/>

[7] <https://www.gazetadopovo.com.br/rodrigo-constantino/artigos/o-que-ha-em-comum-nos-vinte-empregos-mais-perigosos>

[8] <https://www.bls.gov/news.release/cfoi.nr0.htm>

[9] <https://extra.globo.com/economia/maioria-dos-que-receberam-auxilio-emergencial-em-2020-tinha-de-18-34-anos-rv1-1-24916162.html>

[10] <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-07/necessidade-de-trabalhar-e-principal-motivo-para-abandonar-escola>

[11] <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/mulheres-sao-maioria-nos-cursos-de-graduacao-e-educacao-profissional>

[12] <http://goodguyswag.com/15-surprising-statistics-about-guys/>

[13] <http://modernsurvivalblog.com/health/22-troubling-statistics-of-young-men-in-america/>

[14] <http://theeconomiccollapseblog.com/22-stats-that-prove-that-there-is-something-seriously-wrong-with-young-men-in-america/22-stats-that-prove-that-there-is-something-seriously-wrong-with-young-men-in-america/>

[15] <https://www.cdc.gov/ncbddd/adhd/data.html>

[16] <https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/36937/decisao-da-guarda-unilateral-homens-x-mulheres>

[17] <http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL8929-5598,00-HOMENS+SAO+DOS+MORADORES+DE+RUA+NO+BRASIL.html>

[18] <http://www.justificando.com/2018/08/08/cnj-divulga-os-mais-recentes-dados-sobre-a-populacao-carceraria-no-brasil/>

[19] <https://oglobo.globo.com/economia/brasil-tem-18-milhao-de-criancas-jovens-que-exercem-trabalho-infantil->



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**

---



23785927

[20] <https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/declaracao-mulherescranciassitemergencia.pdf>

**SALA DAS SESSÕES, EM 20 DE OUTUBRO DE 2025**

**LILIANE MAYRE FONTENELE**  
**VEREADORA - PL**